



**PLANO DE AÇÃO SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE
VINCULOS.**

**CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 1º TRIMESTRE (JANEIRO, FEVEREIRO E
MARÇO DE 2026)**

CRAS Vereador Adão Bueno da Silva.

CEACA- Centro de Atendimento à Criança e ao Adolescente.

MUNICÍPIO: Ariranha do Ivaí.

UF: Paraná.



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – SCFV

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar, de forma detalhada, as atividades desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2026, junto às crianças e adolescentes atendidos pelo CRAS.

2. ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS E ATENDIMENTOS

O serviço contou com 04 turmas organizadas por faixa etária:

- 08 a 12 anos (semanalmente, na segunda-feira, das 14h00min Às 16h00min).
- 08 a 12 anos (semanalmente, na terça-feira, das 08h30min Às 10h30min)
- 10 a 13 anos (semanalmente, na terça-feira, das 14h00min Às 16h00min).
- 14 a 20 anos (semanalmente, na quarta-feira, das 14h00min Às 16h00min).

Total de atendidos: 42 participantes.

3. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

3.1 Janeiro/2026 – Planejamento e organização do serviço.

Durante o mês de janeiro, não foram realizadas atividades diretas com os grupos do SCFV, tendo em vista que este período foi destinado à organização interna, planejamento e estruturação das ações para o ano de 2026. A equipe esteve envolvida em atividades fundamentais para o bom funcionamento do serviço, tais como:

- Elaboração do planejamento anual e dos planos mensais de ação;
- Organização e reestruturação das turmas por faixa etária;



- Atualização cadastral dos participantes e levantamento de frequência;
- Definição de metodologias de trabalho e temáticas a serem abordadas;
- Organização de materiais pedagógicos e recursos didáticos;

Este período foi essencial para garantir um serviço estruturado, com intencionalidade pedagógica e alinhado às diretrizes do SCFV, proporcionando maior qualidade nas ações desenvolvidas posteriormente.

3.2 Fevereiro/2026 – Retomada, acolhimento e fortalecimento de vínculos

O mês de fevereiro marcou o **retorno das atividades com os grupos**, com ênfase no acolhimento, escuta e fortalecimento dos vínculos.

Semana 1 – Acolhimento e reintegração

Foram realizadas rodas de conversa com o objetivo de acolher os participantes após o período de afastamento, proporcionando um espaço de escuta e expressão de sentimentos. Os participantes compartilharam vivências, experiências e mudanças ocorridas durante o período fora do serviço. Foi desenvolvida a dinâmica do fio/lã, na qual os participantes construíram uma teia simbólica, representando a importância dos vínculos, da união e do pertencimento ao grupo.

Semana 2 – Feriado nacional

Não houve atividades, conforme calendário municipal.

Semana 3 – Projeto de vida e metas pessoais

Foram desenvolvidas atividades voltadas à construção de metas para o ano de 2026. Os participantes expressaram seus objetivos por meio de desenhos, escrita e diálogo, refletindo sobre aspectos como educação, comportamento, convivência familiar e perspectivas de futuro.

Atividades complementares do mês:



- Utilização do parque recreativo no CRAS, proporcionando momentos de lazer e socialização;
- Atividades livres orientadas, estimulando convivência e interação;
- Avaliação das ações desenvolvidas no SCFV;

Resultados observados:

- Fortalecimento dos vínculos entre participantes;
- Reintegração ao serviço de forma positiva;
- Desenvolvimento da autoestima e expressão;
- Melhoria na convivência em grupo;

3.3 Março/2026 – Conscientização social, respeito e igualdade.

No mês de março, as atividades foram direcionadas à temática “Valorização das Mulheres, Respeito e Igualdade de Gênero”, promovendo reflexões sociais relevantes.

Semana 1 – Introdução temática Mulheres que Transformam.

Apresentação do tema “Mulheres que Transformam: histórias de luta, força e empoderamento feminino”, destacando a importância da valorização feminina, para contribuir com debates sobre o dia internacional da mulher, com abordagem das trajetórias femininas marcadas por desafios e conquistas, valorizando mulheres que, com coragem e determinação, fizeram história em diferentes áreas da sociedade.

Semana 2 – Empatia, respeito e convivência.

Atividade trabalhada: Meninas Podem, Meninos Respeitam: Construindo Igualdade. Roda de conversa – “*O que é respeito?*”, tendo por objetivo trabalhar empatia e convivência. O que é respeitar alguém? Meninas e meninos têm os mesmos direitos? Como podemos respeitar as mulheres no dia a dia?



Foram realizadas rodas de conversa e dinâmicas com situações do cotidiano, abordando respeito, igualdade e empatia. Os participantes refletiram sobre atitudes em diferentes contextos (família, escola e comunidade).

Semana 3 – Expressão coletiva e sensibilização

Construção do painel coletivo “Respeito se constrói assim”, onde os participantes expressaram suas ideias por meio de desenhos, frases e palavras, atitudes que representem respeito, igualdade e boa convivência no dia a dia. Também foi realizada a exibição de vídeo educativo, seguida de roda de conversa.

Semana 4 – Cinema como ferramenta educativa.

Exibição do filme “Histórias Cruzadas”, abordando temas como preconceito, desigualdade e empoderamento feminino, promovendo reflexão crítica.

Semana 5 – Debate e reflexão.

Realização de debate sobre o filme, incentivando a expressão de opiniões, escuta ativa e pensamento crítico, relacionando os conteúdos com a realidade dos participantes.

Resultados observados:

- Ampliação da consciência social;
- Desenvolvimento do pensamento crítico;
- Fortalecimento do respeito e da empatia;
- Participação ativa nas atividades;
- Melhoria nas relações interpessoais;

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas durante o período demonstram uma execução planejada, contínua e alinhada aos objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



O mês de janeiro foi fundamental para a organização e planejamento das ações; fevereiro possibilitou o acolhimento e fortalecimento dos vínculos; e março promoveu reflexões sociais importantes, contribuindo para a formação cidadã dos participantes.

O atendimento de 04 turmas, totalizando 42 crianças e adolescentes, possibilitou acompanhamento mais próximo, favorecendo o desenvolvimento integral dos usuários.

De forma geral, as atividades contribuíram significativamente para:

- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Desenvolvimento da autonomia, autoestima e protagonismo;
- Promoção da convivência social saudável;
- Construção de valores como respeito, empatia e cidadania;

Diante disso, conclui-se que o serviço foi executado de forma satisfatória, atingindo seus objetivos e promovendo impactos positivos na vida dos participantes.

Bianca Petrasse
Educadora Social - CRAS